

ATA Nº 16/2014

(05/05/2014)

Ao quinto dia de maio de dois mil e catorze, pelas dezanove horas e cinco minutos, reuniu o executivo da Junta de Freguesia de Arroios, em sessão ordinária pública nas instalações da Rua Maria da Fonte, Mercado do Forno do Tijolo, Bloco C, em Lisboa, cujas presenças foram: -----

Margarida Carmen Nazaré Martins -----

Ana Maria Sousa Gonçalves Cardoso Santos -----

António José Bacalhau Fonseca da Silva -----

Ana Gabriela Naré Morais Freire -----

João Vieira Veríssimo -----

Rui Jorge Leitão dos Anjos Cordeiro-----

Registando-se a ausência do vogal Fernando Manuel Pereira Ricardo que justificou a sua ausência por motivos pessoais. -----

Os trabalhos tiveram início com a participação do público, sendo a primeira intervenção do Sr. Frederico Guerreiro, o qual nos apresentou as seguintes reclamações e sugestões:-----

Começou por referir o facto de a porta de entrada estar fechada e de ter havido algum impasse com a sua participação na reunião apesar de estar inscrito para a mesma.-----

Mostrou o seu desagrado quanto às comemorações do 25 de Abril, considerou que a Junta de Freguesia de Arroios não se empenhou nas mesmas, desde logo porque no folheto publicitário só aparece a Câmara Municipal de Lisboa - CML. Segundo ele devia ter sido a Junta a ter a iniciativa. -----

De novo, salientou o problema da iluminação pública, mesmo sabendo que é uma matéria da competência da CML acha não ser de mais referi-lo uma vez que se trata de um bem essencial para a segurança das populações. -----

Salientou o facto de as obras realizadas na rua de São Lázaro nº 253 já terem sido concluídas, mas no entanto os dois candeeiros colocados não estarem ligados. Por outro lado, referiu a não colocação dos bancos e, por isso chamou a atenção

para a sua colocação futura a qual deve ter em conta a segurança dos cidadãos. Sugeriu, também, o abate da árvore que foi plantada no meio do passeio, a fim de facilitar a mobilidade das pessoas.-----

Solicitou informação sobre o custo do Jornal e, apresentou o seu desagrado pelo diretor do mesmo ser a Sra. Presidente para não haver acumulação de cargos.-----

Por fim, destacou que seria uma boa notícia para a Freguesia a abertura dos sanitários na Praça José Fontana.-----

Seguiu-se o Sr. Gilberto Fialho que apresentou o seu desagrado face aos problemas relacionados com o lixo proveniente de uma loja de chineses, no Largo do Tabelião, bem como com os moradores que fazem o mesmo ao fim de semana. Pediu para efetuarmos ações de sensibilização junto das comunidades estrangeiras, em especial, a chinesa, para a limpeza das ruas. Solicitou informação sobre a forma de adquirir sacos para a recolha do lixo através do pólo da Pena e/ou da CML.-----

A Sra. Presidente explicou que a recolha do lixo não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas que em breve vamos fazer uma campanha conjunta com a CML para sensibilizar os fregueses para estes aspetos. A campanha será efetuada em várias línguas, com a finalidade de chegarmos à vasta comunidade estrangeira que habita na Freguesia. Entretanto, vamos informar os serviços camarários para esta situação. Aproveitou, ainda, para esclarecer que os sacos são da responsabilidade da CML e, que a recolha aos domingos e feriados não é feita.-----

Em relação às questões do Sr. Frederico a Sra. Presidente esclareceu que quanto ao 25 de abril tratou-se de um pedido da CML para a nossa participação neste evento, não sendo da nossa responsabilidade a não indicação da Junta de Freguesia na publicidade efetuada.-----

Quanto ao diretor do jornal a Sra. Presidente disse ser natural o aparecimento do seu nome, o que não traduz a acumulação de mais salário, para além de ser uma área da sua competência. -----

Foi explicada a razão de os sanitários em cave estarem fechados, dado que não possuem a segurança necessária para os seus utilizadores. Vamos recuperar os sanitários do coreto do Jardim José Fontana, por outro lado, naquela zona temos

M  
A  
A  
M  
A

os sanitários do mercado 31 de janeiro. Podemos assegurar que somos a freguesia com mais sanitários.-----

O vogal João Veríssimo disse ser difícil o abate de uma árvore viva. Tem de haver um parecer de um técnico para o efeito e tem que ser alguém fora da CML, há um laboratório próprio para estes assuntos. No entanto, acrescentou já ter falado com a UIT sobre esta situação (rua de São Lázaro) no sentido de ser aumentado o passeio e tornar esta artéria de sentido único. Estamos a aguardar resposta da CML.-----

Foi dito que a sinalética tem que ser renovada, em especial a que se refere à Biblioteca de São Lázaro, mas não somos nós que podemos mudar os sinais. -----

O vogal António Bacalhau explicou a forma como foi adjudicada a edição do jornal, pela proposta mais baixa, tendo-se obtido um valor unitário de 25 cêntimos mais IVA.-----

Após o período reservado ao público a ordem de trabalhos teve início com a proposta nº 91/2014, relativa à elaboração da Norma de Controlo Interno. Dado que o sistema de controlo interno é de aplicação obrigatória para as freguesias e que nos termos da alínea e) do n.º 1 da Lei 75/2013, compete à Junta de Freguesia elaborar e aprovar a Norma de Controlo Interno; e a norma constituir documento de elaboração obrigatória para efeitos do Tribunal de Contas; e porque a mesma terá de atender à nova organização decorrente da reforma administrativa que agregou as três freguesias. Foi aprovado por unanimidade a adjudicação da prestação de serviços de elaboração da "Norma de Controlo Interno" à empresa: **Licks & Associados, Lda.** pelo valor total de 2.450,00€ (dois mil quatrocentos e cinquenta euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

Seguidamente foi aprovada por unanimidade a proposta nº 92/2014, para que seja criado um banco de voluntários para passeios e companhia de animais em período de férias dos donos, afim de ajudar a evitar situações de abandono de animais. ----

Análise e discussão da proposta nº 93/2014 para a ratificação da contratação em regime de serviços da impressão de 15.000 exemplares do Jornal de Arroios à entidade **Staff For You**, pelo valor total de 3.700,00€ (três mil e setecentos euros) acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

A

Para finalizar foi ainda aprovada por unanimidade a proposta nº 94/2014, relativa à contratação em regime de prestação de serviços mensais à entidade: Statusvalor, Lda, de uma pessoa, no período previsto de 2 meses a iniciar a 20 de Maio, pelo valor total de 1.550,00€ (mil quinhentos e cinquenta euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu a sessão por encerrada pelas vinte horas e vinte e cinco minutos, lavrando-se esta ata que foi aprovada e assinada em minuta após ter sido lida em voz alta e se ter verificado narrar tudo o que se passou.

A Presidente, Paula de Paiva  
A Secretária, Ana Sofia  
O Tesoureiro, Artur  
A Vogal, Ana Carolina  
O Vogal, J. J.  
O Vogal, Renato